

TRIAGEM AUDITIVA NO IDOSO DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Carvalho Figueira¹, Gabriel Pereira Romano¹, Maria Júlia Monteiro Santos¹, Vitória Mesquita Campos Mendes¹ e Letícia Raquel Baraky Vasconcelos^{1,2}

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

²Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

E-mail do autor principal: joaopcfigueira@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo: INTRODUÇÃO: A perda auditiva é uma condição frequente no envelhecimento, associada a prejuízos na comunicação, isolamento social e declínio cognitivo, configurando-se como importante causa de incapacidade entre idosos. Evidências indicam que a perda auditiva não tratada aumenta o risco de demências, como a Doença de Alzheimer, sendo um dos principais fatores de risco modificáveis. Estima-se que um terço da população acima de 65 anos apresente perda auditiva incapacitante (PAI). No Brasil, estudos apontam prevalência ainda maior dessa condição. Apesar disso, o rastreamento auditivo em idosos permanece limitado, reforçando a necessidade de detecção precoce e reabilitação auditiva para preservar a qualidade de vida e prevenir o declínio cognitivo. OBJETIVO: Detectar precocemente a PAI em idosos, visando melhorar a qualidade de vida, prevenir comorbidades e atuar sobre um dos principais fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de demências. METODOLOGIA: O público-alvo são idosos (≥ 60 anos) acompanhados no HU-UFJF em ambulatorios diferentes do de otorrinolaringologia, mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Acadêmicos de medicina, sob supervisão de médicos otorrinolaringologistas, aplicam questionário adaptado da OMS (1999), realizam otoscopia e avaliação audiométrica. Os dados são analisados para identificação de PAI e encaminhamento dos casos positivos para tratamento em ambulatório especializado. RESULTADOS: Nas coletas já realizadas, observou-se melhora do bem-estar dos idosos, decorrente da escuta ativa e humanizada. As ações promovem educação em saúde auditiva, manutenção da autonomia e tratamento adequado quando necessário, prevenindo comorbidades associadas à PAI. Espera-se impacto positivo na vida produtiva e emocional dos participantes, evidenciando a triagem auditiva como instrumento de promoção da saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto reforça a importância da triagem auditiva em idosos como medida preventiva e educativa. A detecção precoce da PAI permite intervenções efetivas, melhora a qualidade de vida e contribui para o envelhecimento saudável e autônomo.

Palavras-chave: Perda auditiva, Audiometria, Triagem